

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Relatório de Atividades e Gestão

Ano 2025

24 de março de 2026

Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro






“Os nossos objetivos só podem ser alcançados por meio de um plano, no qual devemos acreditar fervorosamente e sobre o qual devemos agir com vigor. Não há outro caminho para o sucesso.”

Pablo Picasso

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. ENQUADRAMENTO	4
2.1 – A Instituição	4
2.2 – As Respostas Sociais	5
Centro de Dia	5
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Frequência Utentes	7
Missão, Visão, Valores	9
2.3 – Constituição dos Órgãos Sociais	9
3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	10
4. PROGRAMA DE AÇÃO 2020	10
a. Avaliação dos Eixos Orientadores	10
b. Calendarização e Avaliação das Atividades	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17



1. INTRODUÇÃO

O presente documento compila e avalia as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2025 por todos os trabalhadores, utentes, amigos e Órgãos Sociais do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro (doravante designado por CPSSVB).

O ano de 2025 foi marcado por desafios e dificuldades, mas também por oportunidades de recomeço e superação. As obras de ampliação e remodelação do edifício-sede do CPSSVB exigiram a descentralização provisória de quase todos os serviços da instituição, com exceção da lavandaria, de modo a garantir a continuidade das atividades. Embora estas mudanças tenham implicado ajustamentos significativos, a adaptação decorreu de forma tranquila e eficiente, sempre com foco no bem-estar de todos os envolvidos.

Neste contexto, importa destacar o papel das trabalhadoras, cujo empenho, espírito de entrega e participação ativa no cuidado aos idosos foram determinantes. Muitas vezes, sacrificaram a sua vida pessoal em prol do bem-estar dos utentes, demonstrando um compromisso notável com a missão da instituição.

Este esforço coletivo — envolvendo profissionais, utentes, voluntários e amigos da instituição —, aliado a uma gestão eficaz e a um forte sentido de responsabilidade social por parte da Direção, permitiu ultrapassar os desafios de 2025. Foi possível vencer obstáculos com uma visão orientada para a melhoria contínua, tendo sempre como prioridade a qualidade dos serviços prestados aos utentes.

Assim, este foi mais um ano de amadurecimento institucional, reflexão e reforço da necessidade permanente de avaliar e aperfeiçoar as práticas diárias.

2. ENQUADRAMENTO

2.1 – A Instituição

A Instituição, CPSSVB, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos, fundada em 1983, à qual é aplicável o regime jurídico das IPSS, mantendo acordos de cooperação, para as respostas sociais de Centro de Dia (CD) e de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), celebrado com o Instituto da Segurança Social de Aveiro em 1983, registado no Livro das Fundações de Solidariedade sob o n.º 31/83, a fls. 168 e 169, cujos estatutos foram, por sua vez, registados em 18/12/1983, pelo averbamento n.º 1 à inscrição n.º 31/1983, a fls. 168 verso e 169 da Direção Geral de Ação Social, do Livro das Fundações de Solidariedade Social, com NIF n.º 501 423 982.

Tem por objetivos principais o acolhimento e apoio a idosos, o apoio à família, atividades de índole cultural, lúdica, recreativa, ocupacional, social e desportiva, entre outras, o apoio à integração e inclusão sociais e comunitárias, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos cidadãos.

NIF: 501423982

Morada: Rua da Fonte Velha, nº3 – 3050-566 VENTOSA DO BAIRRO

Telefone: 231289212

Telemóvel: 967254061

E-mail: cpssventosadobairro@sapo.pt

Site: <http://cpssventosadobairro.pt/>

Página Facebook: <http://www.facebook.com/cpssvb>

2.2 As respostas Sociais

Centro de Dia

1. O Centro de Dia é uma resposta social que consiste na prestação de um conjunto de serviços e cuidados individualizados e personalizados, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, contribuindo para a manutenção dos clientes no seu meio sociofamiliar.

2. Tem como população alvo clientes de ambos os sexos, a partir dos 65 anos e, excecionalmente, de outras idades quando a saúde física ou mental o justifique.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o Centro de Dia tem capacidade para 40 clientes e acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social para 28 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Centro de Dia é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infecto-contagiosas, anomalias mentais e doenças neuro-degenerativas que ponham em risco a integridade física dos demais clientes, ou que sofram de outras patologias que perturbem o normal funcionamento desta resposta social.

Muito excecionalmente e só se as circunstâncias tal aconselharem, o Centro de Dia poderá também admitir pessoas de idade inferior a 65 anos.

Objetivos

- a) Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades básicas dos clientes, tendo em conta a sua individualidade e necessidades específicas;
- b) Fomentar a permanência do cliente no seu meio natural de vida;
- c) Fomentar as relações familiares, interpessoais e intergeracionais;
- d) Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- e) Contribuir para retardar ou evitar ao máximo a institucionalização;
- f) Promover estratégias de desenvolvimento de autoestima, de autonomia, da funcionalidade e da independência pessoal e social do utente.

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o Centro de Dia proporciona um conjunto diversificado de serviços, nomeadamente:

- a) Atividades Socioculturais, lúdico-recreativas, de motricidade e de estimulação cognitiva;
- b) Nutrição e alimentação (almoço);
- c) Cuidados de higiene pessoal e imagem.

Podendo ainda assegurar outros serviços:

- a) Pequeno-almoço;
- b) Jantar;
- c) Tratamento de roupa;
- d) Transporte para o CD;
- e) Acompanhamento ao exterior sempre que a família não tenha possibilidade, mediante aviso prévio;
- f) Administração de fármacos, quando prescritos;
- g) Higiene habitacional.



Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Serviço de Apoio Domiciliário, adiante designado por SAD, é uma resposta social desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, o domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

2. A resposta social do SAD pretende assumir a proteção dos direitos sociais dos cidadãos, bem como a promoção do respetivo bem-estar e qualidade de vida, destinando-se a dar apoio a pessoas idosas no seu meio familiar e que expressem livremente a sua vontade em serem admitidas.

3. Como 1ª instância dá resposta às necessidades da área geográfica da Paróquia de Ventosa do Bairro, da União de Freguesias da Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes.

Para a prossecução da sua finalidade, o SAD tem capacidade para 36 clientes e acordo de cooperação celebrado para 28 clientes.

Na maioria dos casos, são os familiares ou pessoas próximas que procuram os nossos serviços de maneira a satisfazer as necessidades de cada um, devido às suas dependências físicas ou psicológicas.

Destinatários

O Serviço de Apoio Domiciliário é um serviço dirigido a pessoas de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 65 anos, que não padeçam de doenças infectocontagiosas.

Destina-se a pessoas, com apoio familiar insuficiente, que não conseguem assegurar a satisfação das necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.

Objetivos



Tem como objetivo primordial promover a melhoria de qualidade de vida de cada cliente e sua família, facilitando a autonomia, o equilíbrio e o bem-estar e preservar o ambiente sociofamiliar a fim de evitar situações extremas como a institucionalização.

São objetivos específicos do SAD, designadamente, os seguintes:

- a) Concorrer para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e famílias;
- b) Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- c) Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- d) Promover estratégias de desenvolvimento da autonomia;
- e) Prestar os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, sendo estes objetos de contratualização;
- f) Facilitar o acesso a serviços de comunidade;
- g) Reforçar as capacidades e competências das famílias e de outros cuidadores;
- h) Promover um envelhecimento ativo e bem-sucedido.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Serviços Prestados

Para a prossecução dos seus objetivos, o SAD proporciona um conjunto diversificado de serviços, em função das necessidades das pessoas, nomeadamente:

- a) Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- b) Cuidados de imagem;
- c) Higiene habitacional e manutenção de arrumos estritamente necessária à natureza do apoio a prestar;
- d) Tratamento de roupas (de uso pessoal e da habitação do cliente);
- e) Confeção e fornecimento das refeições;
- f) Alimentação assistida, consoante a necessidade do utente e falta de apoio familiar;
- g) Deslocação a entidades da comunidade;
- h) Atividades de animação sociocultural, recreativa e ocupacional (festas, passeios);
- i) Administração de medicação prescrita.

O SAD pode ainda assegurar, entre outros:

- a) Acompanhamento ao exterior, desde que a situação familiar/económica assim o justifique (compras, consultas e exames médicos);
- b) Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e independência;
- c) Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos clientes;
- d) Encaminhamento para outros serviços (segurança social, entre outros);
- e) Orientação ou realização de pequenas modificações/reparações no domicílio;
- f) Outros em função das necessidades dos clientes.

Frequência de utentes CD e SAD

O Centro de Dia, no ano 2025, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO - 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



Durante o ano de 2025 existiram novas admissões e também algumas saídas, sendo que estas, maioritariamente, devem-se ao facto de os utentes necessitarem de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

De igual modo, o Serviço de Apoio Domiciliário, no ano 2025, não teve inscrições pendentes ou em Lista de Espera, tendo conseguido dar resposta a todos os pedidos efetuados. Houve novas admissões e algumas saídas, sendo que estas últimas se deveram, maioritariamente, a utentes com necessidade de integração noutras Respostas Sociais (ERPI ou Serviços Continuados) ou falecimento do utente.

TOTAL CLIENTES		
MÊS	CD	SAD
JANEIRO	28	35
FEVEREIRO	28	35
MARÇO	28	33
ABRIL	28	32
MAIO	28	32
JUNHO	28	31
JULHO	29	33
AGOSTO	28	32
SETEMBRO	28	32
OUTUBRO	29	36
NOVEMBRO	29	36
DEZEMBRO	28	35
Nº MÉDIO UTENTES	28	34

MÊS	COMPARTICIPAÇÕES SEGURANÇA SOCIAL		
	CD	SAD	TOTAL
JANEIRO	4 786.61€	12 868.24€	17 655.01€
FEVEREIRO	4 786.60€	12 729.72€	17 516.32€
MARÇO	4 786.60€	12 868.47€	17 655.07€
ABRIL	4 695.85€	12 868.47€	17 564.32€
MAIO	4 174.04€	12 868.47€	17 042.51€
JUNHO	4 174.04€	13 007.22€	17 181.26€
JULHO	4 537.00€	12 868.47€	17 405.47€
AGOSTO	5 081.41€	12 868.47€	17 949.88€
SETEMBRO	5 081.41€	12 868.47€	17 949.88€
OUTUBRO	5 081.41€	12 868.47€	17 949.88€
NOVEMBRO	5 081.41€	12 868.47€	17 949.88€
DEZEMBRO	5 081.44€	12 868.47€	17 949.91€
MÉDIA MENSAL	4 778.98€	12 868.45€	17 626.62€

Custo médio por utente/valência	2024	2025
Serviço Apoio Domiciliário	438.46€	825.97€
Centro de Dia	577.28€	587.98€

Missão, Visão e Valores.

Missão

“Prestar um serviço de apoio à terceira idade, que se prime pela mudança e pela qualidade, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência e privacidade, proporcionando condições que potenciam a sua inclusão.”

Visão

“Ser uma instituição de referência, reconhecida pela qualidade dos seus serviços, baseada no trabalho de equipa e numa gestão sustentável, orientada para a inclusão social consolidando as respostas sociais atuando sempre de uma forma proativa as necessidades emergentes da comunidade sénior.”

Valores

O Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro tem como Valores:

- Bom relacionamento institucional;
- Dedicção;
- Diálogo;
- Ética;
- Eficácia;
- Eficiência;
- Honestidade;
- Inovação;
- Profissionalismo e Rigor;
- Respeito pelos Direitos Humanos;
- Responsabilidade Social;
- Solidariedade e Sustentabilidade.

É neste contexto que o CPSSVB desenvolve sua atividade, implementando projetos de apoio às famílias e, acima de tudo, ao ser humano, sempre com o respeito à sua dignidade como princípio fundamental.

2.3 Constituição dos Órgãos Sociais

Direção:

Presidente: Padre Rodolfo Leite

Vice-Presidente: Lurdes Gonçalves

Secretário: Fernando Parreira

Tesoureiro: Arménio Oliveira

Vogal: Rúben Fernandes

Conselho Fiscal:

Presidente: Inês Gonçalves

1.º Vogal: Luísa Lousado

2.º Vogal: Diogo Santos



Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Para o ano de 2025, o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro delineou um conjunto de objetivos, que a seguir enunciamos, tendo em conta a sua visão:

- Ampliar os níveis de conhecimento da população idosa;
- Retardar os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento;
- Promover a inovação e as novas descobertas;
- Desenvolver as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- Valorizar as competências, saberes e cultura dos idosos;
- Potenciar as suas capacidades cognitivas influenciando, de forma positiva, a sua autoestima e desenvolvimento pessoal;
- Potenciar as capacidades funcionais, físicas e culturas dos idosos;
- Valorizar a formação ao longo da vida;
- Proporcionar uma vida mais harmoniosa atrativa e dinâmica;
- Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso, aumentando sua autoestima e autoconfiança;
- Promover oportunidades de lazer e de conhecimentos de locais de interesse;
- Proporcionar iniciativas que promovam a alegria e diversão.

4. PROGRAMA AÇÃO 2025

a) Avaliação dos Eixos Orientadores

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
EIXO 1 INVESTIMENTOS	Remodelação, requalificação e melhoramento das instalações do Centro Paroquial	Melhoramento das Instalações do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro, promovendo um maior conforto aos utentes.	Duração da obra de remodelação e ampliação do CPSSVB	Durante o ano de 2025 decorreram obras no CPSSVB
EIXO 2 RECURSOS FÍSICOS E LOGÍSTICOS	Manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos	Manter as condições de conforto, higiene e segurança dos edifícios e da zona exterior envolvente ao Centro Paroquial. Manter o normal funcionamento dos equipamentos.	Sempre que se justificar	Procedeu-se à manutenção e conservação das infraestruturas e equipamentos.
EIXO 3 RECURSOS HUMANOS	Manter ou assegurar o quadro de pessoal necessário a uma boa prestação de serviços nas respostas sociais e a toda a atividade do Centro Paroquial	Gerir o quadro de pessoal com rigor de forma a reduzir custos tendo em vista a sustentabilidade do Centro Paroquial. Garantir que o quadro de pessoal seja suficiente para assegurar os serviços dos utentes. Garantir que o quadro de pessoal, e sua afetação, está de acordo com o Acordo de Cooperação com a Segurança Social.	Sempre que se justificar	O quadro do pessoal foi ajustado sempre que houve necessidade

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
	Higiene, Segurança e saúde no Trabalho	Salvaguardar as condições de saúde e segurança dos trabalhadores, com vista à redução das doenças profissionais e outros problemas. Dar cumprimento ao normativo legal.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Zelou-se pelo cumprimento das normas de Higiene, segurança e saúde no trabalho
	Manual de acolhimento de trabalhadoras	Implementar manual facilitador de inclusão de novas trabalhadoras e fornecer informação adequada e recente a todas as outras.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Elaborado, aguarda aprovação da Direção
	Manual de procedimentos	Implementar condutas e procedimentos corretos nas atividades do dia a dia do Centro Paroquial em todos os seus setores.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Elaborado, aguarda aprovação da Direção
	Caixa de sugestões e reclamações para trabalhadores, familiares e clientes, disponível no hall de entrada do Centro Paroquial.	Possibilitar a partilha de opiniões e um crescer de espírito de equipa salutar e construtivo.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Disponível e em utilização
	Reuniões de trabalho	Marcação de reuniões periódicas de trabalho entre; A diretora técnica e as trabalhadoras, A equipa de trabalho e a direção; E A Diretora Técnica e a Direção.	1 vez/mês 1 vez por semestre Sempre que necessário	Realizadas ainda que não cumprindo a periodicidade planeada
	Fardamento e equipamentos	Fornecer e instruir quanto ao fardamento e regras de manutenção e conservação dos mesmos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Foi fornecido material descartável em quantidade suficiente e adequado
EIXO 4 FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Dar cumprimento ao normativo legal em relação à formação das trabalhadoras.	Fazer levantamento das necessidades formativas da equipa de trabalho. Realizar ações de formação de acordo com as necessidades dos trabalhadores e seus postos de trabalho.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Ação realizada
EIXO 5 FROTA AUTOMÓVEL	Manutenção, conservação e reparação das viaturas de transporte – de transporte diário dos clientes e outros serviços e as viaturas do transporte de refeições e da equipa do SAD.	Garantir as condições de segurança e conforto dos clientes e trabalhadoras.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Procedeu-se à manutenção e conservação das viaturas e equipamentos.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



[Handwritten signature and initials]

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
EIXO 6 ÁREA SOCIAL	Acordos de cooperação; Revisão - Centro de Dia	Instituto da Segurança Social: A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o número de utentes anteriormente previsto em acordo de cooperação.	Todo o ano (atividade de continuidade)	O acordo não foi alvo de qualquer alteração
	Acordos de cooperação; Revisão - Serviço de Apoio Domiciliário	Instituto da Segurança Social: A Direção do Centro Paroquial, vai dar continuidade aos esforços de revisão do acordo para o serviço de apoio domiciliário, dando ênfase à nova tabela de número de serviços prestados e de participação de S.A.D.	Todo o ano (atividade de continuidade)	O acordo não foi alvo de qualquer alteração
	Prestação de serviços; Centro de Dia	A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Todo o ano (atividade de continuidade)	A resposta Social Centro de Dia mantém-se aberta 7 dias/semana, sendo o serviço de fim de semana e feriados prestado no domicílio
	Prestação de serviços; Serviço de Apoio Domiciliário	A Direção do Centro Paroquial vai apostar na melhoria da qualidade dos serviços prestados.	Todo o ano (atividade de continuidade)	A resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário mantém-se aberta e em laboração 7 dias/semana
	Voluntariado (criação de grupo de voluntários)	A Direção do Centro Paroquial vai apostar no aumento da colaboração de voluntários nas mais diversas áreas do Centro Paroquial, de forma a contribuir com o seu saber fazer para a abertura da instituição à comunidade e a um maior dinamismo e partilha entre os intervenientes. Mobilizar a colaboração de voluntários.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Procura ativa e aceitação de Voluntários ainda que pontuais.
	Implementação de registos	Dar continuidade aos registos implementados nas respostas sociais.	Todo o ano (atividade de continuidade)	O CPSSVB implementou um sistema de registos informático através da plataforma MySenior, tendo terminado com muitos registos existentes em formato papel.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



[Handwritten signatures and initials]

EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
EIXO 7 OUTROS APOIOS SOCIAIS	Apoio social sénior	Fazer levantamento das mais diversas necessidades a nível local, avaliar a possibilidade de ajuda nas causas e nos casos identificados com maior relevância e prioridade.	Sempre que se justificar	Todas as necessidades locais foram sendo respondidas
EIXO 8 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	<u>Empresas fornecedoras:</u> - Géneros alimentares, - Consumíveis diversos, - Produtos de higiene, - Produtos de limpeza e desinfestação, - Medicina no Trabalho - HST, - Manutenção de extintores, - Medidas de autoproteção, - Fornecedores diversos, - Avenças com oficinas, empresas de reparações diversas, entre outras.	Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço. Maior controlo e rigor em relação aos custos/despesas.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na tomada de decisões viáveis e sustentáveis, controlo e rigor.
	Inquérito aos fornecedores	Dar cumprimento à obrigatoriedade das fichas técnicas de todos os produtos, manter os dossiers de fornecedores atualizados e implementar a obrigatoriedade do preenchimento do inquérito anual.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP
	Mediação de seguros	Procura ativa e constante da melhor relação melhores condições/melhor preço.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na escolha mais viável.
	Economato	Dar continuidade aos registos implementados de forma a assegurar um controlo rigoroso dos consumos diários e dos custos do economato.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade aos Registos já implementados
	H.A.C.C.P. (Análise de perigos e pontos críticos de controlo)	Manter o sistema de H.A.C.C.P., preferencialmente no setor da cozinha.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de implementação de HACCP
EIXO 9 INFORMAÇÃO COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	Relações institucionais	Dar continuidade às relações institucionais estabelecidas e, se possível, estabelecer novas.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade às relações já existentes
	Protocolos	Dar continuidade aos protocolos estabelecidos e, se possível, estabelecer novos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade aos protocolos já existentes
	Parcerias	Dar continuidade às parcerias estabelecidas e, se possível, estabelecer novas.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Deu-se continuidade às parcerias já existentes e estabeleceram-se novas.
	Representatividade	O Centro Paroquial far-se-á representar sempre que oportuno para a sua vida institucional.	Todo o ano (atividade de continuidade)	O CPSSVB fez-se representar sempre que foi oportuno.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
	Comunicação e imagem Manutenção de site institucional	Dar continuidade ao site Institucional e ao Facebook, tornando-os mais interativos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a manutenção das redes sociais e do site, dentro do possível
	Rede de telecomunicações: telefone fixo, telefone móvel e serviço de internet	Procura ativa e constante da melhor relação qualidade/preço.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na escolha mais viável.
EIXO 10	Campanha de angariação de novos amigos	Aumentar o número de amigos do Centro Paroquial.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de angariação de novos amigos
LIGA DE AMIGOS	Aumentar o valor do donativo do amigo	Aumentar as receitas provenientes da Liga de Amigos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se o valor auferido por cada amigo.
EIXO 11	Portugal 2020 (Fundos Comunitários)	Realização das obras de ampliação e remodelação do CPSSVB	Todo o ano (atividade de continuidade)	As obras encontram-se a decorrer.
CANDIDATURAS	Medidas IIEFP	Candidatura(s) para reforço do quadro de pessoal.	Sempre que se justificar	Não foi celebrada nenhuma medida de IIEFP.
	IIEFP; Formação Profissional	Candidatura(s) aos conteúdos programáticos e formativos em áreas de especial interesse para o quadro de pessoal.	No 1º trimestre do ano	Não foi elaborada Candidatura para formação pelo IIEFP
	PRR	O CPSSVB efetuou candidatura para alargamento do SAD para 50 utentes, no âmbito do PRR	Todo o ano (atividade de continuidade)	A decorrer
	Outras candidaturas	Candidatura(s) a programas de apoio que surjam durante o ano de 2025	Sempre que se justificar	Foram realizadas diversas candidaturas a diversos programas de apoio tendo, a maioria sido indeferidas
EIXO 12	Gestão diária	Cuidada gestão na aquisição dos produtos, quer a nível de quantidades quer de custos.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a preocupação na Gestão de Stocks.
FINANCEIRO (sustentabilidade e económico-financeira)	Instituições bancárias	Procura ativa de melhores condições bancárias.	Todo o ano (atividade de continuidade)	Manteve-se a decisão pelas propostas mais viáveis.
	Consignação do IRS	Solicitar junto da entidade competente a autorização para a consignação do IRS. Aumentar o número de pessoas que consignem o IRS.	De janeiro a maio	Foi solicitada e publicitada a respetiva autorização
	Implementação de software de registos	Implementar um software de registos internos na instituição, reduzindo custos inerentes aos registos manuais e facilitando a partilha de informações	Todo o ano (atividade de continuidade)	Mantém-se a necessidade de implementação do software de registo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



EIXOS	AÇÃO	OBJETIVO GERAL	DEFINIÇÃO TEMPORAL	EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO
		relativamente aos utentes de forma mais célere.		
	Iniciativas de angariação de fundos	Passeio – Peregrinação ao santuário N ^a Sr. ^a de Fátima, em Fátima - Leiria	A designar	A atividade não se concretizou.
		Fins de semana gastronómicos	Época da Páscoa	Foi realizado um fim de semana gastronómico com bolo doce.
		Jantar de angariação de fundos	A designar	A atividade não se realizou devido à falta de local com as condições necessárias

b) Calendarização e Avaliação das Atividades

Atividades	Tarefas	Execução	
		E	NE
A. Dia dos Reis	Convidar um grupo a vir cantar as janeiras.	X	
B. Dia Mundial do Obrigado	Elaborar cartões com mensagens de agradecimento.	X	
C. Dia do Riso	Assistir a uma comédia e/ou espetáculo de marionetas.	X	
D. Dia da Escrita à Mão	Escrever uma carta, um texto ou um poema	X	
E. Dia do Amor	Abordar o tema amor, nas suas várias formas.	X	
F. Dia da Geografia Portuguesa	Identificar, geograficamente, vários pontos de Portugal (Rios, Distritos, Pratos Típicos, ...)		X
G. Carnaval	Criar máscaras semelhantes às do Carnaval de Veneza.	X	
H. Dia da Mulher	Almoço especial com surpresas para a Mulher.	X	
I. Dia do Pai/Dia de São José	Almoço especial com surpresas para os Pais.	X	
J. Primavera/Dia da Árvore	Plantar uma árvore e cultivar um canteiro de flores.	X	
K. Dia Mundial do Teatro	Assistir a uma peça de teatro, Revista.	X	
L. Dia das Mentiras	"Qual a melhor mentira que já lhe contaram?"	X	
M. Dia Mundial da Atividade Física	Aula de ginástica geriátrica ao ar livre	X	
N. Páscoa	Almoço especial com várias atividades alusivas à Época.	X	
O. Dia da Liberdade	Reunir factos sobre o Dia 25 de Abril e discutir sobre eles.	X	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E GESTÃO – 2025

MOD04_PG01

REVISÃO: 0

Dra. Sónia Semedo



P. Dia do Trabalhador	Relembrar as suas atividades profissionais	X	
Q. Dia da Mãe	Almoço especial com surpresas para as Mães.	X	
R. Aparições de N^a S^a de Fátima	Viagem ao Santuário de Fátima.	X	
S. Dia da Pasteleria	Preparar uma sobremesa especial.	X	
T. Dia do Advogado	Criar um debate (cómico).		X
U. Dia da Espiga	Recolher os materiais necessários no exterior. Preparar os ramos.	X	
V. Dia Internacional do Piquenique	Realização de um piquenique em local a designar	X	
W. Santos Populares (S. João)	Almoço especial (sardinhada). Assistir às Marchas Populares.	X	
X. Dia da Piada	Um por um, devem contar uma piada. Sendo esta piada, fornecida (ao utente que citar) na hora ou seja uma piada já do seu conhecimento.	X	
Y. Dia Mundial do Chocolate	Confecionar alguma receita com chocolate.		X
Z. Dia Mundial da Pizza	Confecionar pizza.		X
AA. Dia dos Avós	Atividade intergeracional onde se apele a partilha de conhecimentos.	X	
BB. Dia Internacional da Juventude	_____		X
CC. Dia Mundial da Fotografia	Sessão de fotografias.	X	
DD. Dia do Artista	Realização de pinturas	X	
EE. Dia Mundial da Fisioterapia	Realização de exercícios de fisioterapia	X	
FF. Dia do Coração	Desenvolver a ideia da importância de um coração saudável (a nível físico e emocional).	X	
GG. Dia Internacional do Idoso	Sessões de cuidado e conforto.	X	
HH. Dia da Alimentação/Dia do Pão	Confecionar pão como antigamente (forno a lenha).	X	
II. Dia das Bruxas	Lanche temático	X	
JJ. Dia Mundial do Cinema	Assistir a um filme de comédia escolhido pelos idosos.	X	
KK. Dia de S. Martinho	Realizar o Magusto.	X	
LL. Dia Mundial do Diabetes	Rastreios de Diabetes	X	
MM. Dia Ação de Graças	Almoço Ação de Graças		X
NN. Véspera de Natal	Almoço especial com troca de presentes.	X	
OO. Véspera de Ano Novo	Celebração do ano velho e do ano novo.	X	
PP. Passeios Pedonais	Caminhadas por diversos locais, em vários dias	X	

QQ. Jogos	Jogos tradicionais e de grupo	X	
RR. Leitura de Jornal	Leitura de notícias da atualidade	X	
SS. Jogos de concentração	Resolução de jogos de memória e concentração	X	
TT. Momento de oração	Orações de ação de graças, diariamente, antes das refeições e outras	X	
UU. Eucaristia	Celebração mensal de eucaristia aberta à população	X	
VV. Visionamento de TV	Visionamento de notícias, concursos, programas de televisão, telenovelas	X	
WW. Ginástica	Execução de exercício físico com objetivo de manutenção de saúde	X	
XX. Comemoração de Aniversários	Comemoração com lanche (bolo) dos aniversários	X	
YY. Conversa e Diálogo	Socialização com os utentes, conversa/diálogo sobre diversos temas do seu interesse	X	
ZZ. Convívios Interinstitucionais	Convívios com utentes de outras Instituições	X	

O objetivo principal de todas as atividades realizadas foi estimular diferentes domínios cognitivos, nomeadamente a atenção, a perceção espacial e temporal, o cálculo, a linguagem, as gnóias, as praxias, as funções executivas e a memória. Paralelamente, procurou-se promover o desenvolvimento da motricidade fina e assegurar uma ocupação adequada dos tempos livres.

Estas atividades tiveram como finalidade potenciar a qualidade de vida, a autonomia e o bem-estar dos idosos, proporcionando-lhes momentos de aprendizagem, integração social e vivência de experiências prazerosas e enriquecedoras.

Durante o ano de 2025, a página de Facebook da instituição continuou a afirmar-se como um instrumento de trabalho de elevado valor, através do qual foi divulgada parte significativa das atividades e do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que o presente Relatório de Atividades constitui um importante instrumento de registo das ações realizadas e da respetiva avaliação, sustentado pelas evidências arquivadas nos dossiês. Este documento reflete o trabalho desenvolvido com empenho e dedicação por todos os colaboradores e dirigentes do Centro Paroquial de Solidariedade Social, evidenciando a responsabilidade e o compromisso com a qualidade dos serviços prestados.

Nas últimas décadas, tem-se assistido a um envelhecimento progressivo e acentuado da população no nosso país, sendo Portugal um dos países mais envelhecidos da União Europeia, conforme dados da Eurostat (2020). Perante este cenário, procuramos, de forma contínua, promover o bem-estar dos nossos utentes e garantir que as suas necessidades sejam atendidas de forma eficaz.

As obras encontram-se dentro do previsto e, sem dúvida, resultarão numa melhoria significativa para a comunidade. As novas infraestruturas proporcionarão um

ambiente mais seguro e adequado para utentes, colaboradores e comunidade envolvente, reforçando o compromisso do CPSSVB com a qualidade e a segurança.

Conforme refere Mendez (2002, p. 16), “deve entender-se a avaliação como uma atividade crítica de aprendizagem, pois é através dela que adquirimos conhecimento.” Após a reflexão e análise do trabalho desenvolvido ao longo de 2025, de acordo com o Plano de Ação definido para as respostas sociais da instituição, conclui-se que não foi possível atingir a totalidade dos objetivos inicialmente propostos. Tal deveu-se, sobretudo, às adaptações exigidas pelas instalações provisórias, que condicionaram a realização de algumas atividades.

Ainda assim, mantém-se como objetivo permanente do CPSSVB a melhoria contínua, com vista à excelência dos serviços prestados, promovendo o bem-estar dos utentes e contribuindo para o fortalecimento da comunidade.

“NINGUÉM VENCE SOZINHO. NEM NO CAMPO, NEM NA VIDA.”

PAPA FRANCISCO

Ventosa do Bairro, 24 de março de 2026

A Direção do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Ventosa do Bairro



Miguel Gonçalves



Fernando Gomes

Rita Baptista Fernandes